

resumo setorial 10ª edição

5.mar.2021

BELEZA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de beleza. Do total de respondentes, 521 são empresários do segmento.

25/fev a
1/mar



6.228
EMPRESÁRIOS



521
EMPRESÁRIOS DE BELEZA

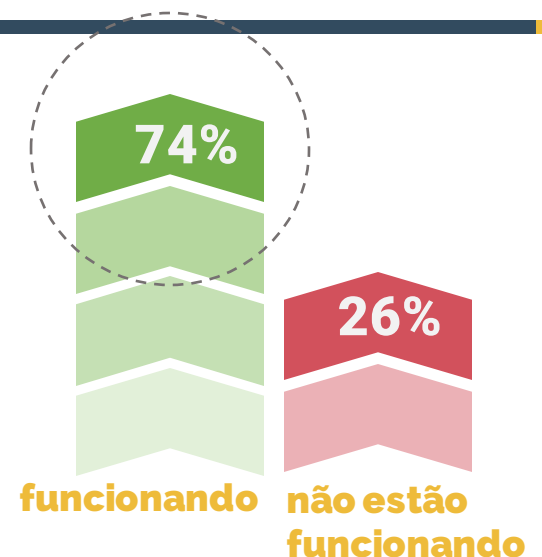


26 UFs
E DISTRITO FEDERAL



1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, o número de empresas que estão reabrindo as portas vem aumentando, mas desde novembro vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 37% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 74% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

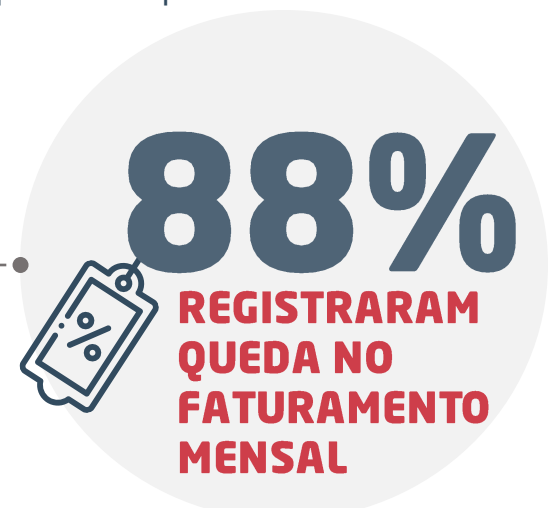
ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

74% dos empresários responderam que sim no final de fevereiro

37% dos empresários responderam que sim no início de abril de 2020

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado levemente. No segmento de beleza, 88% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual pouco menor que o abril de 2020 (90%).

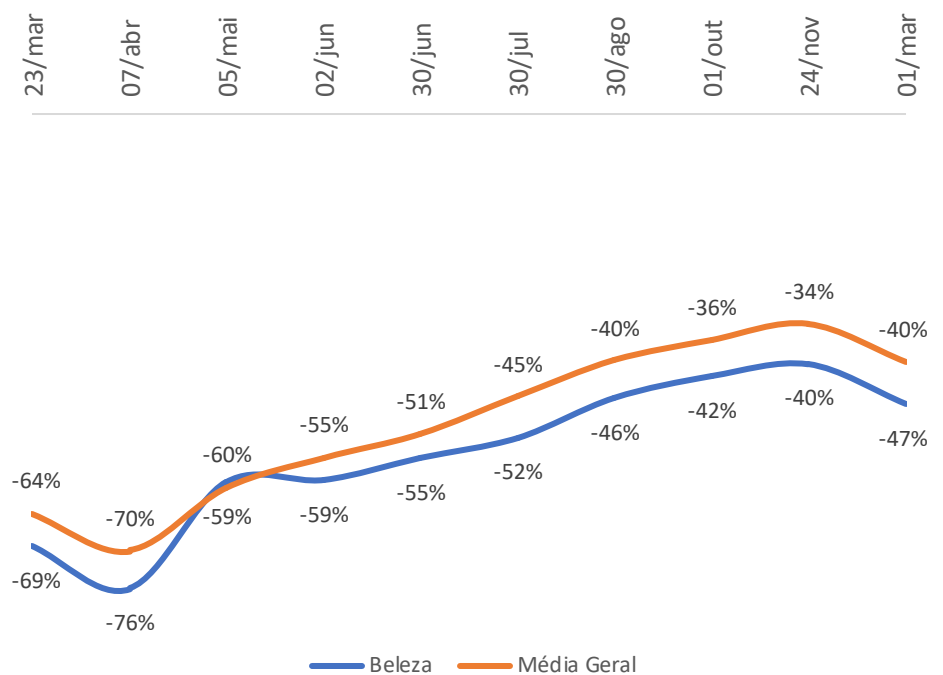


BELEZA

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 47% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora considerável com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. VENDAS ONLINE



71%
REALIZAM VENDAS
ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 75% das empresas de beleza responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internete (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc). Em fevereiro esse índice caiu para 71% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 4% dos empresários do segmento terem demitido, 5% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.

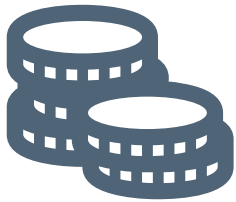


5%
CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS



4%
DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS

5. CRÉDITO



40%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 40% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 42% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 33% dessas efetivamente conseguiram crédito.



58%

tentaram acessar crédito, destes:

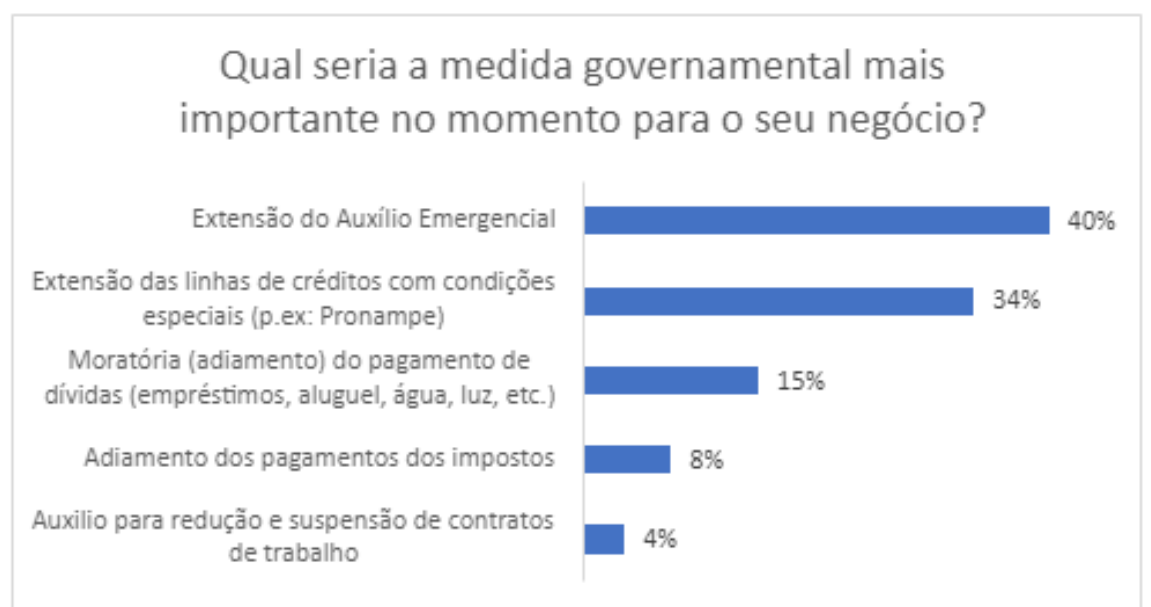


61%

não tiveram êxito

apenas 33% conseguiram e 7% estão aguardando resposta.

Extensão do auxílio emergencial é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.



40%

Entendem que extensão do auxílio emergencial é a medida mais importante

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 17 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 64% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 7% acham que o pior já passou, 22% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 7% estão animados com as novas possibilidades.



64%

**AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO**



7%

**ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU**



22%

**ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TRouxERAM
MUDANÇAS POSITIVAS**



7%

**ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES**